

Editorial

Em sua oitava edição, a Revista Iniciação - Comunicação, Design e Arquitetura apresenta artigos cuja abordagem sinaliza o contínuo trânsito de ideias entre áreas de conhecimento das ciências humanas, ampliando cada vez mais o universo de possibilidades de diálogo inter, trans e multidisciplinares, no âmbito da pesquisa e da produção científica e acadêmica.

A cidade como palco de eventos de escala mundial, as intervenções provocadas pela inserção de equipamentos urbanos cinéticos no espaço público, o comportamento de consumidores em polos de compra na metrópole selecionada para estudo, e as reflexões que selecionam o ser feminino em contextos comunicacionais e artísticos distintos: no cinema e nos cartazes gerados no Oriente, e na fotografia de nus de modelos raramente retratados e divulgados pela mídia comum, são os temas apresentados nesta publicação, conectando o leitor ao cenário atual e diverso da cultura na contemporaneidade.

Cenário da Exposição Mundial em 2015, Milão está no foco da investigação dos pesquisadores que discutem o status assumido pela cidade selecionada para abrigar a mostra, a partir da oportunidade de desenvolver uma leitura conceptual e urbana do evento o, e cogitar, hipoteticamente, sua ocorrência na cidade de São Paulo. Atentos aos limites e obstáculos de planejamento que demandam urgência em ocasiões como esta, os autores propõe repensar a estratégia como possibilidade de impulsionar a solução de seus problemas e inadequações.

Ainda na condição especulativa e no contexto das intervenções justificadas sob o argumento da efemeridade, a Cobertura Flor de Lótus, resultado de um exercício de projeto do Trabalho de Conclusão de Curso bacharelado em Arquitetura e Urbanismo apresentado pelo autor, propõe um dispositivo de cobertura possível de ser implantado para criar um espaço de eventos, conciliando forma e função no desenho de inspiração biomimética. Assim, o desempenho com qualidades acústicas e sustentáveis, deduzido e facilitado pelo desenho do equipamento, e seu conceito flexível, multifuncional e portátil, ampliam o horizonte de soluções destinadas a potencializar a ocorrência de cenários urbanos voláteis, típicos, e cada vez mais freqüentes, nas metrópoles em geral.

O contexto citadino também está presente no artigo que discute a presença dos consumidores em quatro pontos de compra de Curitiba, buscando flagrar uma compreensão sobre os estilos de vida e consumo dos freqüentadores destes lugares, e discutir a forma como se vestem através de reflexões sobre a visualidade e sociabilidade destes sujeitos no contexto social estudado. Tendo como referência os teóricos da semiótica francesa Greimas, Landowski e J.Floch, os autores enfatizam o papel da moda como fenômeno social e refletem sobre a capacidade desta de expor os estilos de vida e sentido que um sujeito revela no ato de consumir, assim como as prováveis diferenças entre grupos identitários que se reconhecem nesta dinâmica de trocas simbólicas em que dois atores sociais (o corpo vestido e o indivíduo) atuam de forma interdependente.

Os dois últimos artigos deste periódico abordam temáticas relacionadas à mulher. O primeiro discute, à luz de Edward Said e Stuart Hall, a representação discriminatória da mulher leste asiática em cartazes e filmes, propondo, através de uma pesquisa-ação, que os preceitos do design social possam ser aplicados, desenvolvendo informação visual e gráfica nestes meios para, questionar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre tal injustiça e repressão.

O último apresenta a produção fotográfica de quatro fotógrafos contemporâneos: Fernanda Magalhães, YossiLoloi, Anastásia Pottinger e Erwin Olaf, cujos temas de trabalho artístico são mulheres obesas ou idosas. Assumindo esse viés como uma espécie de transgressão dos padrões definidos pela sociedade "feliz, positiva e perfeita", os trabalhos destes artistas expõem o preconceito, que exclui tais modelos do protótipo feminino instituído como ideal, presente nas imagens utilizadas pela grande maioria dos meios de comunicação da atualidade.

Desejando a todos uma agradável e inspiradora leitura, agradeço a valiosa colaboração dos colegas professores e pesquisadores que atuaram como avaliadores dos artigos submetidos para esta edição.

um abraço

Myrna Nascimento